

Cinema Medeia Nimas



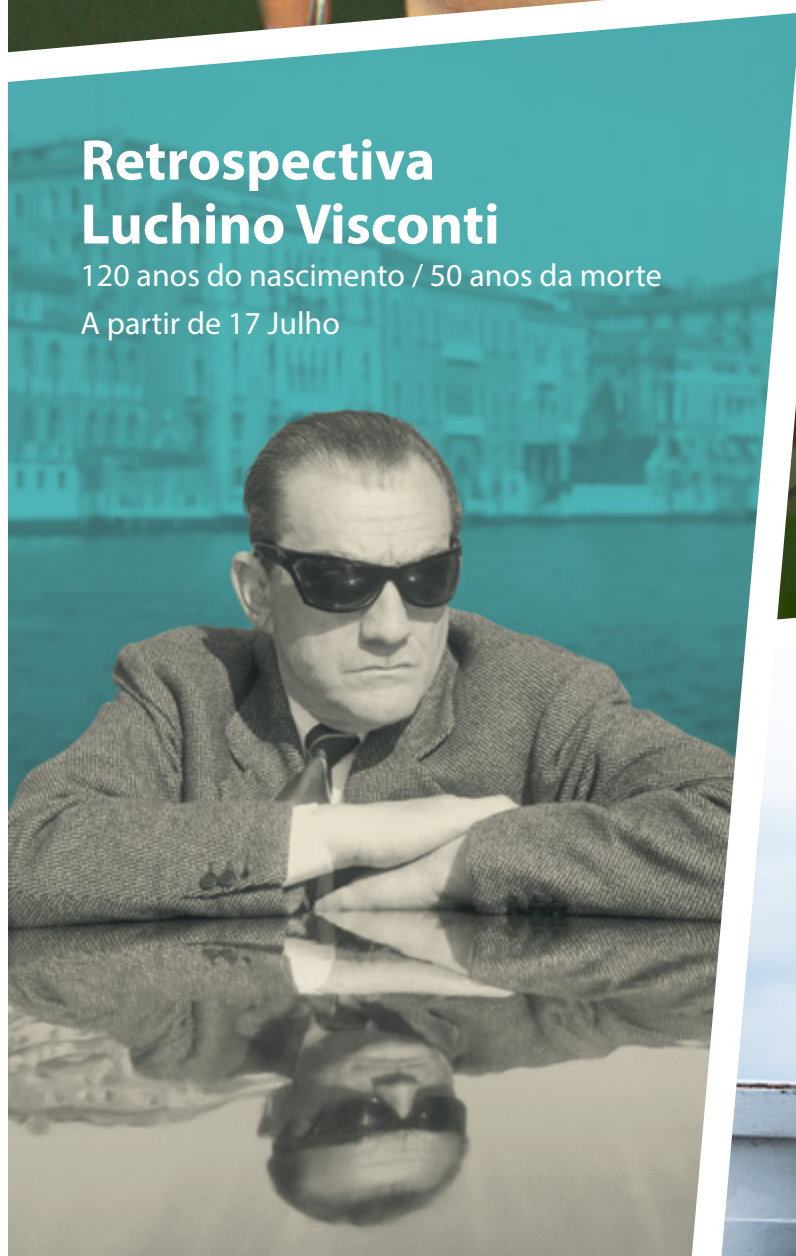
www.medeiafilmes.com

16.07 — 09.09.2026

Programa Cinema Medeia Nimas | 78ª/79ª edição | 16.07 – 09.09.2026 | Av. 5 de Outubro, 42 B - 1050-057 Lisboa | Telefone: 213 574 362 | info@medeiafilmes.com



Agnès Varda
Grande
Retrospectiva
A partir de 30 Julho



Retrospectiva
Luchino Visconti

120 anos do nascimento / 50 anos da morte
A partir de 17 Julho



A Amiga
Silenciosa
de Ildikò Enyedi
Estreia 27 Agosto



Cartas Amarelas
de Ilker Çatak
Estreia 3 Setembro

medeia filmes

Agnès Varda – Grande Retrospectiva

Cópias Restauradas

*“O cinema é a minha casa.
Acho que foi lá que sempre vivi.” – Agnès Varda*

*“Que obra ela deixou! Filmes grandes
e pequenos, divertidos e exigentes,
generosos e solitários, líricos e destemidos... e vivos.
Têm de ver os filmes de Agnès Varda.”
Martin Scorsese*

Este Verão traz-nos as muitas *praias* de Agnès, todo o maravilhoso cinema de Agnès Varda (1928-2019), na maior retrospectiva da cineasta levada a cabo em Portugal.

Varda foi uma mulher e uma artista com uma curiosidade sem igual e uma imensa liberdade, precursora da Nouvelle Vague e uma das poucas da sua geração a fazer carreira como realizadora. Prolífica e infatigável, generosa e versátil, visionária, filmava e estava ao mesmo tempo dentro dos seus filmes, e ao longo de seis décadas, com o seu olhar único, criou obras de uma grande originalidade, reinventando o cinema e acabando por se tornar um ícone, cuja obra continua a influenciar novas gerações de cineastas e artistas.

Recebeu vários prémios, entre eles o Louis Delluc e os Cesars, ou nos festivais de Cannes (onde seria também galardoada com uma Palma de Ouro honorária em 2015), Berlim e Locarno, nos European Film Awards e, em 2017, um Óscar à sua carreira.

A sua primeira longa, *La Pointe Courte* (1954), representou, naquele tempo, como a própria Agnès reconheceria, *a primeira manifestação de um fenómeno colectivo, de um movimento que, de qualquer forma, teria de aparecer*. Esse fenómeno, a Nouvelle Vague, iria *desarrumar* todo o cinema francês e não só. Uma década mais tarde, e depois de nos ter dado filmes icónicos como *Cléo de 5 à 7* (1961), Varda mudou-se, com Jacques Demy, o seu marido, para LA, e aí viveriam vários anos. Enquanto Paris começava a fervilhar com os acontecimentos do Maio de 68, do outro lado do Atlântico, Varda captava, em algumas das suas obras mais marcantes do seu “período americano” como *Black Panthers* (1968) e *Lions Love (... and Lies)* (1969), a cultura hippie e a agitação das lutas políticas.

Já de novo em França, dar-nos-ia obras-primas como *Sem Eira nem Beira* (1985), *Os Respigadores e a Respigadora* (2000), ou *As Praias de Agnès* (2008).

A partir de 30 de Julho, e ao longo dos meses de Agosto e Setembro, veremos, no total, 35 filmes de Agnès Varda em novas cópias digitais restauradas: 20 longas-metragens (9 de ficção e 11 documentários), e 15 curtas, entre os seus grandes títulos e várias pérolas reencontradas.

E, no contexto desta retrospectiva, teremos um ciclo a que demos por título “Reflexos da Nouvelle Vague”, com obras dos cineastas que foram “referências” para os realizadores deste movimento: Renoir, Bresson, Rossellini, Nicholas Ray e Tati; e dos “companheiros” desta bela aventura: Godard, Rohmer, Rivette, Chabrol e Rozier (e, naturalmente, Truffaut, cuja obra completa vimos a mostrar desde o início de Julho); e alguns contemporâneos que trabalharam na sua margem: em primeiro lugar, Jacques Demy, o *Jacquot de Nantes*, companheiro e cúmplice de Agnès, sobre o qual ela realizaria alguns filmes, Jean-Pierre Melville e Louis Malle.

Como diz Scorsese: “*Têm (temos) de ver os filmes de Agnès Varda!*”



Agnès Varda

LA POINTE COURTE

com Philippe Noiret, Silvia Monfort, habitantes de La Pointe Courte
França, 1954 – 1h17 | M/12

Entre a ficção e o documentário (conjugação que viria a ser recorrente na obra da cineasta), Varda traz-nos um olhar sobre a vida da comunidade de La Pointe Courte, onde viveu durante a adolescência, e, em simultâneo, um estudo das atribulações de um casamento. É considerado o primeiro filme da Nouvelle Vague, com uma modernidade inegável.

DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER

Cléo de 5 à 7

com Corinne Marchand, Antoine Bourseiller,
Dominique Davray, Dorothee Blank

França, 1961 – 1h30 | M/12

30 Jul, 21h30. Com apresentação

“Duas Horas na Vida de uma Mulher é o retrato de uma mulher dentro de um documentário sobre Paris, mas é também um documentário sobre uma mulher e o esboço de um retrato de Paris.” – Agnès Varda

• Festival de Cannes 1962 – Selecção Oficial em Competição



Agnès Varda no set de La Pointe Courte

A FELICIDADE

Le Bonheur

com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Olivier Drouot,
Marie-France Boyer

França, 1964 – 1h17 | M/12

Num dos seus filmes mais provocadores, Varda examina, com uma paleta de cores alegres e as notas vibrantes de Mozart, as ideias de fidelidade e felicidade. [*“Imaginei um pêssego de Verão com as suas cores perfeitas, e, dentro dele, um bicho.”* A.V.]

• Festival de Berlim 1965 – Urso de Prata | Prémio Louis Delluc 1965

AS CRIATURAS

Les Créatures

com Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Lucien Bodard
França, Suécia, 1966 – 1h34 | M/12

“Utilizamos todo o arsenal do romance de aventuras: lutas na floresta, perseguições misteriosas, arcas arrombadas, fugas, lutas ao soco, etc. E há também o registo completo de notas de um romance sentimental: amor conjugal, ligações secretas, a vingança de uma antiga amante, etc.” – Agnès Varda

• Festival de Veneza 1966 – Selecção Oficial em Competição

AMOR DE LEÃO

Lions Love (... and Lies)

com Viva, James Rado, Gerome Ragni, Shirley Clarke
França, EUA, 1969 – 1h52 | M/12

“Leões? Os três actores têm a juba, mas pouca selvajaria. Querem triunfar à sua maneira. Querem ser os novos reis da selva hollywoodiana. Amor? Para eles, é o amor a três, mas na Califórnia tudo é love e in. Os love-in, os be-in, até os drive-in. Nos parques, nas salas de concertos, até dentro das casas há flores, sorrisos, marijuana. E o amor é o grande assunto da vida. Mentiras? A mentira está por todo o lado. Serão os actores maiores mentirosos do que os políticos? E fazer um filme em Hollywood é um documentário ou uma ficção? Será cinema-mentira?” – Agnès Varda



Duas Horas na Vida de uma Mulher

UMA CANTA, A OUTRA NÃO

L'Une chante, n'autre pas

com Thérèse Liotard, Valérie Mairesse, Robert Dadiès
França, Bélgica, Antilhas Neerlandesas, 1976 – 2h06 | M/12

“O bastião do amor materno é sacrossanto, é tudo tão simplista, é terrível. Por isso era preciso atacar este tema: a maternidade em todas as frentes ao mesmo tempo. Aborto livre e sem culpabilização. Não-propriedade dos filhos. Horror à autoridade parental. Amor pelas crianças, também pelas dos outros. Contracepção. Novas leis. Educação sexual. Amor pelos homens. Desejo de ter filhos. Ternura paterna. Família desfeita. Gravidezes vivificantes. Direito à identidade com ou sem filhos... Isto já não é um filme, é uma enciclopédia...” – A.V.

SEM EIRA NEM BEIRA

Sans toit ni loi

com Sandrine Bonnaire, Macha Méril, Yolande Moreau
França, 1985 – 1h41 | M/12

“Mona é a encarnação do grande NÃO!” – Agnès Varda

• Festival de Veneza 1985 – Leão de Ouro, Prémio FIPRESCI, Prémio OCIC
• Césars 1986 – Melhor Actriz (Sandrine Bonnaire)



Sem Eira Nem Beira



Amor de Lado

KUNG-FU MASTER

com Jane Birkin, Mathieu Demy, Charlotte Gainsbourg
França, 1987 – 1h20 | M/12

“Com este filme, estava a tentar compreender os adolescentes. (...) Foi a primeira vez que se falou de SIDA em França. Até então, dizia-se aos adolescentes: ‘o amor é bonito, façam amor’; e, em 1987, de repente, começou-se a dizer-lhes: ‘tenham cuidado, o amor é perigoso.’ Isto fez uma grande diferença na vida dos adolescentes.” – Agnès Varda

• Festival de Berlim 1988 – Selecção Oficial em Competição

AS CENTO E UMA NOITES DE SIMON CINÉMA

Les Cent et une nuits de Simon Cinéma
com Michel Piccoli, Marcello Mastroianni, Henri Garcin, Julie Gayet, Mathieu Demy
França, Reino Unido, 1994 – 1h46 | M/12

Realizado a propósito do centenário da primeira sessão de cinema, Agnès Varda presta uma extraordinária homenagem ao cinema num filme pleno de humor e de imaginação. Um filme com um elenco do outro mundo, que vai de Anouk Aimée a Gina Lollobrigida, de Jean-Paul Belmondo a Robert De Niro, de Catherine Deneuve a Jean-Pierre Léaud (entre muitas, muitas outras estrelas).

• Festival de Berlim 1995 – Selecção Oficial em Competição



Mur Murs

DAGUERREÓTIPOS

Daguerreotypes
com os residentes e comerciantes da Rua Daguerre, no 14º bairro de Paris
França, 1975 – 1h19 | M/12

“Daguerreótipos não é um filme sobre a Rua Daguerre, uma rua pitoresca do 14.º bairro; é um filme sobre um pequeno pedaço dessa rua, entre o número 70 e o número 90. É um documento sobre alguns pequenos comerciantes, um olhar atento sobre a maioria silenciosa. É um álbum de bairro, são retratos estéreo-daguerreotipados [...]” – Agnès Varda

MUR MURS

com os artistas de murais Terry Schoonhoven, John Wehrle, Arthur Mortimer, Jane Golden, entre outros
França, EUA, RFA, 1980 – 1h20 | M/12

Agnès Varda explora os murais de Los Angeles – as “paredes vivas, que respiram, fervilham, falam, choram e murmuram” – e conversa com os seus criadores, para nos mostrar como esta cidade, que é a capital mundial do cinema, se revela através das suas “paredes sussurrantes”.

• Festival de Cannes 1981 – Un Certain Regard

TIO YANCO

Uncle Yanco
com o pintor Jean (Yanco) Varda
França, EUA, 1967 – 18’ | M/12

“Na periferia marítima de São Francisco, vive um grego num pequeno barco. Pinta cidades celestes e bizantinas. Navega num barco de vela latina. Recebe hippies e manifestantes no seu barco-casa. Descobri que ele era o meu tio da América e que homem maravilhoso era.” – Agnès Varda

+ DOCUMENTEUR

com Sabine Mamou, Mathieu Demy, Lisa Blok-Linson
França, EUA, 1980 – 1h05 | M/12

Em Los Angeles, a francesa Émilie, separada do homem que ama, está à procura de uma casa para si e para o seu filho de oito anos, Martin. Depois de encontrar um apartamento, a sua angústia e sensação de exílio tornam-se insuportáveis. Entre a ficção e o documentário, *Documenteur* (a tradução literal seria “documentiroso”), é um dos filmes mais pessoais de Varda, que o realizou em LA, após a separação de Jacques Demy e é a história de uma mulher separada à procura de uma casa para si e para o seu filho. [“Eu fiz este filme como se a dor fosse um lugar que se atravessa.” – A.V.]



Jane B. por Agnès V.

O UNIVERSO DE JACQUES DEMY

L’Univers de Jacques Demy
com Anouk Aimée, Richard Berry, Mag Bodard, Nino Castelnuovo, Danielle Darrieux, Catherine Deneuve
França, Bélgica, Espanha, 1995 – 1h32 | M/12

“Depois de ter feito um filme de ficção sobre a infância de Jacques (Jacquot de Nantes), a minha intenção, com O Universo de Jacques Demy, foi fazer um documentário – relativamente objectivo – sobre Jacques Demy, adulto e cineasta. Recolhi testemunhos e provoquei reacções. Eu própria trouxe recordações e documentos sobre ele, mas muitas vezes passei o testemunho aos seus amigos, aos seus próximos, aos actores actrizes que trabalharam com ele, a ‘fãs’[...]” Agnès Varda

• Festival de Veneza 1995 – Selecção Oficial



As Donzelas Fizem 25 Anos

AO LONGO DA COSTA

Du Côté de la côte
com Roger Coggio, Anne Ollivier, Jacopo Nizi
França, 1958 – 25’ | M/12

Uma visita turística e documental ao longo da Riviera, com as suas praias e cores e chapéus-de-sol que se fecham ao som de uma bonita canção de Delerue. Com dedicatória a André Bazin.

+ AS DONZELAS FIZERAM 25 ANOS

Les Demoiselles ont eu 25 ans
com Catherine Deneuve, Agnès Varda, Michel Legrand, Jacques Perrin, Mag Bodard
França, 1992 – 1h03 | M/12

Um filme colorido e alegre, por vezes melancólico, da celebração do 25º aniversário de *As Donzelas de Rochefort* de Jacques Demy, protagonizado pelas irmãs Catherine Deneuve e Françoise Dorléac. Varda entrelaça imagens dos dois Verões.

• Festival de Cannes 1993 – Un Certain Regard

JANE B. POR AGNÈS V.

Jane B. par Agnès V.
com Jane Birkin, Philippe Léotard, Jean-Pierre Léaud, Serge Gainsbourg
França, 1987 – 1h39 | M/12

“Estávamos a passear no jardim quando, de repente, ela [Jane Birkin] disse: ‘É horrível. Vou fazer 40 anos!’ Eu respondi-lhe: ‘Não sejas tola. É uma idade maravilhosa. A altura perfeita para fazer o teu retrato’. Foi assim que começou.” – Agnès Varda

• Festival de Berlim 1988 – Selecção Oficial

JACQUOT DE NANTES

com Jacques Demy, Philippe Maron, Édouard Joubeaud, Brigitte De Villepoix
França, 1990 – 2h | M/12

“A sua infância [de Demy] estava tão presente para nós os dois que tive a ideia de a filmar, para o satisfazer, mas também para filmar o nascer de uma vocação.” – Agnès Varda



Agnès Varda e Jacques Demy em O Universo de Jacques Demy

OS RESPIGADORES E A RESPIGADORA

Les Glaneurs et la glaneuse

com Agnès Varda, Bodan Litnanski, François Wertheimer
França, 2000 – 1h22 | M/6

A partir de um célebre quadro de Millet, Varda olha a persistência na sociedade contemporânea dos respigadores, aqueles que vivem da recuperação de coisas que os outros não querem ou deixam para trás. A respigadora é Agnès Varda, que experimenta pela primeira vez uma pequena câmara digital e que se assume como uma “recuperadora” das imagens que os outros não querem ver nem fazer, e que, portanto, deixam para trás.

- Festival de Cannes 2000 – Selecção Oficial Fora de Competição
- European Film Awards 2000 – Melhor Documentário



Os Respigadores e a Respigadora

AS PRAIAS DE AGNÈS

Les Plages d'Agnès

com Agnès Varda, André Lubrano, Blaise Fournier, Vincent Fournier
França, 2008 – 1h48 | M/12

“É uma ideia estranha encenar e filmar um auto-retrato quando se tem quase 80 anos. Esta ideia germinou na minha cabeça um dia, na praia de Noirmoutier, quando percebi que outras praias tinham marcado a minha vida. As praias tornaram-se o pretexto e os capítulos naturais do filme. Quis partilhar com os meus próximos e outros alguns acontecimentos e trabalhos do meu percurso de vida. E, mais ainda, virar os espelhos para os outros, aqueles que me moldaram, aqueles que encontrei, aqueles que amei.” Agnès Varda

- Festival de Veneza 2008 – Selecção Oficial Fora de Competição
- Césars 2008 – Melhor Documentário



A Ópera Mouffe

A ÓPERA MOUFFE

L'Opera-Mouffe

com Dorothee Blank, José Varela, Jean Tasso
França, 1958 – 16' | M/12

Visão impressionista da rua Mouffetard, no 5º bairro de Paris, pelos olhos de uma mulher grávida.

+ ALGUMAS VIÚVAS DE NOIRMOUTIER

Quelques veuves de Noirmoutier

com Agnès Varda, Joséphine Fradet, Jeanne Ganachaud
França, 2006 – 1h09 | M/12

As conversas íntimas entre Varda e as viúvas de Noirmoutier (a pequena ilha que ela e Demy escolheram como segunda casa) dão voz aos seus sentimentos e memórias passadas, construindo retratos sensíveis destas mulheres enquanto navegam pela alegria e pelo amor, pela angústia e pela dor. Ao mesmo tempo, Agnès dá-nos a ver o seu próprio luto.



Algumas Viúvas de Noirmoutier

OS RESPIGADORES E A RESPIGADORA... DOIS ANOS DEPOIS

Les Glaneurs et la Glaneuse... deux ans après

com Bodan Litnanski, Macha Makeïeff, Agnès Varda, François Wertheimer
França, 2002 – 1h03 | M/12

Depois do surpreendente sucesso de *Os Respigadores e a Respigadora*, Varda decidiu observar o impacto do seu documentário original e reencontrar os seus protagonistas.



As Praias de Agnès

As curtas-metragens

Três destas curtas acompanham longas (v. atrás) e agrupámos as outras doze em três programas, onde veremos autênticas pepitas, algumas entre as obras mais célebres de Varda. Que vão dos filmes comprometidos politicamente, como aquele que é dedicado aos Black Panthers, ou *Salut les cubains* (e o seu ritmo alegre: “*Fidel e os músicos, socialismo e o cha-cha-cha!*”) ou *Respostas de Mulheres*; o par Elsa Triolet e Louis Aragon, com textos deste, em *Elsa la rose* – a poesia, de Baudelaire a Rimbaud, está muitas vezes presente –, à relação com a fotografia (*Ulysse*), o filme sobre a colecionadora, curadora e artista Ydessa Hendeles, o *corps* e o *décor* sensual/sexual de *Plaisir d’amour en Iran*, aos pequenos divertimentos, como *Les Fiancés du Pont Mac Donald*, com Godard e Anna Karina, ou à homenagem aos 50 anos da cinemateca francesa, *T’As de beaux escaliers, tu sais*.



Respostas de Mulheres

Programa 1

Tens Uma Bela Escadaria, Sabias

T’As de beaux escaliers, tu sais 1986 – 3’

+

Respostas de Mulheres Réponse de femmes 1975 – 8’

+

Elsa, a Rosa Elsa la Rose 1965 – 20’

+

O Leão Volátil Le Lion volatil 2003 – 12’

+

As Supostas Cariátides Les dites Cariatides 1984 – 12’

+

Prazer de Amor no Irão Plaisir d’amour en Iran 1976 – 6’

+

Os Noivos da Ponte Mac Donald

Les Fiancés du Pont Mac Donald 1961 – 5’



Black Panthers

Programa 2

Ulisses Ulysse 1982 – 22’

+

Saudação aos Cubanos Salut les cubains 1963 – 30’

+

Black Panthers 1968 – 28’



Ydessa, os Ursos e etc.

Programa 3

T7, Coz, WC... À VENDA

7p., Cuis., s.d b... À SAISIR 1984 – 28’

+

Ydessa, os Ursos e etc.

Ydessa, les ours et etc 2004 – 44’

Agnès Varda em contexto

A Nouvelle Vague e os seus Reflexos

As referências



Viagem em Itália

Nicholas Ray

OS FILHOS DA NOITE

They Live by Night

com Farley Granger, Cathy O'Donnell, Howard da Silva
EUA, 1949 – 1h35 | M/12

Um condenado em fuga, ferido durante um assalto, apaixona-se pela mulher que cuida dele.

JOHNNY GUITAR

com Joan Crawford, Sterling Hayden
EUA, 1954 – 1h50 | M/12 | **4K**

E porque “*there was never a man like [my] Johnny*”, propomos um novo passeio com Johnny Guitar, o mais belo dos filmes de Nicholas Ray.

CRUEL VITÓRIA

Bitter Victory

com Richard Burton, Curd Jürgens, Ruth Roman
França, EUA, 1957 – 1h42 | M/12

“*Havia o teatro (Griffith), a poesia (Murnau), a pintura (Rossellini), a dança (Eisenstein), a música (Renoir). Agora, há o cinema. E o cinema é Nicholas Ray.*” – J-L G

Robert Bresson

DIÁRIO DE UM PÁROCO DE ALDEIA

Journal d'un curé de campagne

França, 1951 – 1h35 | M/12

Adaptado do romance homónimo de Georges Bernanos, é o filme que definiu o cinema de Bresson, considerado a sua maior obra-prima e a sua mais apaixonante criação.

O CARTEIRISTA

Pickpocket

com Martin Lasalle, Morika Green, Pierre Leymarie
França, 1959 – 1h13 | M/12

“*A estreia deste filme é uma das quatro ou cinco grandes datas da história do cinema.*” – Louis Malle

Jean Renoir

O CRIME DO SR. LANGE

Le Crime de Monsieur Lange

com René Lefèvre, Florelle, Jules Berry
França, 1936 – 1h23 | M/12

“*O Sr. Lange é, de todos os filmes de Renoir, o mais espontâneo, o mais denso em ‘milagres’ de interpretação e de câmara, [...] um filme tocado pela graça.*”
André Bazin

A COMÉDIA E A VIDA

Le Carrosse d'or

com Anna Magnani, Duncan Lamont, Odorado Spadaro
França, Itália, 1952 – 1h43 | M/12 | VERSÃO ITALIANA

“*Onde está a verdade? Onde começa a vida e onde acaba o teatro?*” “*Não haverá actriz como Magnani em mais nada de Renoir.*” – Jorge Silva Melo

Roberto Rossellini

ROMA, CIDADE ABERTA

Roma, città aperta

com Anna Magnani, Aldo Fabrizi, Marcello Pagliero
Itália, 1945 – 1h38 | M/12

“*Todos os caminhos levam a Roma, Cidade Aberta.*”
Jean-Luc Godard

VIAGEM EM ITÁLIA

Viaggio in Italia

com Ingrid Bergman, George Sanders, Maria Mauban
Itália, 1954 – 1h25 | M/12

“*Se existe um cinema moderno, aqui está ele...*
Parece-me impossível ver Viaggio in Italia sem esbarrar com a evidência de que esse filme abre uma brecha.”
Jacques Rivette

ALEMANHA, ANO ZERO

Germania, Anno Zero

Itália, 1948 – 1h15 | M/12

“*Escolhi contar a história de uma criança, um ser inocente levado pela distorção de uma educação utópica a cometer um crime, acreditando estar a realizar um acto heróico.*”
Roberto Rossellini

Jacques Tati

AS FÉRIAS DO SR. HULOT

Les vacances de monsieur Hulot

com Jacques Tati, Louis Pérault, André Dubois
França, 1953 – 1h20 | M/6

O mar a enrolar na areia, numas férias onde os veraneantes a banhos acabam por reproduzir a vida que faziam, criando situações cómicas umas atrás das outras.

O MEU TIO

Mon Oncle

com Jacques Tati, Jean Pierre Zola, Adrienne Servantie
França, 1958 – 1h51 | M/6

Talvez o maior sucesso de Tati, em tom de sátira social entre os resquícios de campo e a cidade moderna.

Os companheiros e contemporâneos



Pedro, o Louco

UMA MULHER É UMA MULHER

Une Femme est une femme

com Anna Karina, Jean-Claude Brialy, Jean-Paul Belmondo
França, Itália, 1961 – 1h24 | M/12

“*A ideia geral do filme veio-me de uma frase de Chaplin: ‘A tragédia é a vida em primeiro plano; a comédia é a vida num plano de conjunto.’ E disse para comigo: ‘Farei uma comédia em primeiro plano; assim, o filme será tragicómico.’*”
J-LG

PEDRO, O LOUCO

Pierrot le fou

com Jean-Paul Belmondo, Anna Karina, Dirk Sanders
França, Itália, 1965 – 1h52 | M/12

“*O filme foi interdito aos menores de 18 anos [em França]. Motivo? Anarquismo intelectual e moral (sic).*” – J-LG



O Acochado

Jean-Luc Godard

O ACOSSADO

À Bout de Souffle

com Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg, Daniel Boulanger
França, 1960 – 1h29 | M/12 | **4K**

“*Amo enormemente O Acochado [...] mas situo-o onde deve ser situado: na linha de Alice no País das Maravilhas. Antes achava que era na linha do Scarface.*” – J-LG

O DESPREZO

Le Mépris

com Brigitte Bardot, Michel Piccoli, Jack Palance
França, Itália, 1963 – 1h43 | M/12

“*Foi o único filme ‘clássico’ que tive a oportunidade de fazer, no interior do sistema: filme de prestígio, autor conhecido, vedetas conhecidas, realizador original. Era um pouco um filme hollywoodiano.*” – J-LG



O Desprezo

ALPHAVILLE

Alphaville, une étrange aventure de Lemmy Caution

com Eddie Constantine, Anna Karina, Laszlo Szabo
França, Itália, 1965 – 1h38 | M/12

“*É um filme sobre a presença do futuro.*” – J-LG

MADE IN USA

com Anna Karina, Laszlo Szabo, Jean-Pierre Léaud
França, 1966 – 1h30 | M/12

“*Tinha acabado de rever À Beira do Abismo e tive a ideia de um papel à Humphrey Bogart interpretado por uma mulher, no caso a Anna Karina.*” – J-LG



Fim-de-semana no Ascensor

Louis Malle

FIM-DE-SEMANA NO ASCENSOR

Ascenseur pour l'échafaud

com Jeanne Moreau, Maurice Ronet, Georges Poujouly
França, 1958 – 1h31 | M/12

Uma intriga policial em ambientes “à americana” e música de Miles Davis.

Jacques Rivette

PARIS NOUS APPARTIENT

com Betty Schneider, Giani Esposito, Françoise Prevost
França, 1961 – 2h | M/16

Um dos filmes que ajudou a definir a Nouvelle Vague, *Paris Nous Appartient* foi a estreia provocadora de Jacques Rivette na realização, e o início de uma brilhante obra.



Adeus Philippine

Claude Chabrol

PEDIDO DE DIVÓRCIO

À double tour

com Madeleine Robinson, Antonella Lualdi, Jean-Paul Belmondo
França, 1959 – 1h50 | M/16

O mais “hitchcocko-languiano” da Nouvelle Vague numa crónica ácida sobre a decadência de uma certa burguesia, numa mansão rural dominada pela figura de Madeleine Robinson.

AS BOAS MULHERES

Les bonnes Femmes

com Bernadette Lafont, Clotilde Joano, Stéphane Audran
França, Itália, 1960 – 1h40 | M/16

Quatro jovens parisienses em busca dos seus sonhos...



Pedido de Divórcio

Éric Rohmer

A COLECCIONADORA

La Collectionneuse

com Patrick Bauchau, Haydée Politoff, Daniel Pommereulle
França, 1967 – 1h23 | M/12

Em Saint-Tropez, dois amigos, um parasita elegante e um artista, encontram Haydée, uma rapariga bela e livre, que coleciona amantes de passagem.

A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

Ma Nuit chez Maud

com Jean-Louis Trintignant, Françoise Fabian, Marie-Christine Barrault
França, 1969 – 1h56 | M/12

Conto erótico-filosófico sob influência, entre a graça e o livre-arbítrio de Pascal. O sentimento católico de Trintignant é o grão de areia no encontro com a mulher mais livre da Nouvelle Vague, Françoise Fabian.

Jean-Pierre Melville

DOIS HOMENS EM MANHATTAN

Deux Hommes dans Manhattan

com Pierre Grasset, Christiane Eudes, Ginger Hall
França, 1959 – 1h24 | M/12

Um delegado francês das Nações Unidas desaparece abruptamente. A única pista que existe é uma fotografia de três mulheres.

Jacques Rozier

ADEUS PHILIPPINE

Adieu Philippine

com Jean-Claude Aimini, Stefania Sabatini, Yveline Céry
França, Itália, 1962 – 1h51 | M/12

A exaltação da juventude, da sensualidade dos corpos, dos gestos e da linguagem, este “é o mais belo retrato da França do início dos anos sessenta”[Louis Skorecki].



Os Chapéus de Chuva de Cherburgo

Jacques Demy

LOLA

com Anouk Aimée, Marc Michel, Jacques Harden
França, Itália, 1961 – 1h25 | M/12

“Agradava-me a ideia de fazer algo sobre a fidelidade, a fidelidade a uma memória, e misturar isso com as minhas memórias de Nantes.” – Jacques Demy

OS CHAPÉUS DE CHUVA DE CHERBURGO

Les Parapluies de Cherbourg

com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon
França, Alemanha, 1964 – 1h31 | M/12 | 4K

“É um filme contra a guerra, contra a ausência, contra tudo o que detestamos e destrói a felicidade.” – Jacques Demy

François Truffaut

Ao Sol da Nouvelle Vague (cont.)

Truffaut, um homem que amava os filmes

Serge Daney

“[...] Ainda é difícil ‘situar’ Truffaut na história do cinema. Talvez porque tenhamos motivos para pensar que ele perpetuou a arte dos seus mestres, mas é provável que ele seja, à luz do cinema francês actual, um mestre. [...] Truffaut é, sem dúvida, juntamente com alguém como Chabrol ou Godard, um dos últimos artesãos do cinema francês. E os filmes que ‘permanecerão’ têm todas as hipóteses de serem aqueles em que esse artesanato respirava mais livremente. O prazer de fazer cinema como se exercesse uma profissão, a mais bela das profissões, obrigando-se a pensar positivamente e respeitando a lei do espectáculo. Mesmo que isso implique olhar para o passado e só de vez em quando se deparar com os seus próprios fantasmas.”

[Publicado no *Libération* no dia seguinte à morte de Truffaut]

GRAU DE DESTRUIÇÃO

Fahrenheit 451

de François Truffaut
com Julie Christie, Oskar Werner, Cyril Cusack
Reino Unido, 1966 – 1h52 | M/12

Uma brilhante adaptação do romance homónimo de Ray Bradbury, situado num futuro hipotético onde os livros e a leitura são proibidos por serem a fagulha que pode acender a chama da revolução, algo que é literalmente apagado por bombeiros dedicados à causa. Filmado no Reino Unido, poderia parecer, escreveu J-L Comolli, o “menos pessoal de Truffaut; mas é, no entanto (e talvez por isso), aquele que melhor nos esclarece sobre o seu processo criativo”.

OS INSOLENTES

Les mistons 1957 – 18’ | M/12

+ OS QUATROCENTOS GOLPES

Les 400 Coups 1959 – 1h40 | M/12

DISPAREM SOBRE O PIANISTA

Tirez sur le pianiste 1960 – 1h22 | M/12

JULES & JIM 1962 – 1h46 | M/16

A NOIVA ESTAVA DE LUTO

La Mariée était en noir 1967 – 1h48 | M/12

BEIJOS ROUBADOS

Baisers volés 1968 – 1h32 | M/12

A SEREIA DO MISSISSIPI

La Sirène du Mississippi 1969 – 2h04 | M/12

O MENINO SELVAGEM

L'Enfant sauvage 1970 – 1h25 | M/12

AS DUAS INGLESAS

E O CONTINENTE

Les deux Anglaises et le continent

1971 – 2h10 | M/12

A HISTÓRIA DE ADÈLE H.

L'Histoire de Adèle H. 1975 – 1h38 | M/12

O QUARTO VERDE

La Chambre verte 1977 – 1h34 | M/14

O ÚLTIMO METRO

Le dernier Métro 1980 – 2h12 | M/12

A MULHER DO LADO

La Femme d'à côté 1981 – 1h46 | M/12

FINALMENTE DOMINGO!

Vivement dimanche! 1982 – 1h51 | M/12

Filmes de Culto do Nimas

Cópias Restauradas

No Verão, retomamos 12 dos filmes de culto do Nimas, dos EUA ao Japão, à Rússia e à Europa. E, a pedido dos muitos espectadores que têm vindo a encher as sessões ao longo dos últimos meses, continuamos com os filmes de Wong Kar Wai, que por direito próprio já tem por aqui um altar...

O MUNDO A SEUS PÉS

Citizen Kane

de Orson Welles | 1941

VIAGEM A TÓQUIO

de Yasujiro Ozu | 1953

OS SETE SAMURAI

de Akira Kurosawa | 1954



2001: Odisseia no Espaço

A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES

Vertigo

de Alfred Hitchcock | 1954 | 4K

A DOCE VIDA

de Federico Fellini | 1960

LAWRENCE DA ARÁBIA

de David Lean | 1962, Director's Cut | 4K

2001: ODISSEIA NO ESPAÇO

2001: A Space Odyssey

de Stanley Kubrick | 1968 | 4K

SOLARIS

de Andrei Tarkovsky | 1972



Paris, Texas

STALKER

de Andrei Tarkovsky | 1979

FANNY E ALEXANDRE

de Ingmar Bergman | 1982

PARIS, TEXAS

de Wim Wenders | 1984

MULHOLLAND DRIVE

de David Lynch | 2001



A Mulher que Viveu Duas Vezes

Wong Kar Wai

AS TEARS GO BY

AO SABOR DA AMBIÇÃO

1988 – 1h42 | M/16 | 4K

DAYS OF BEING WILD

DIAS SELVAGENS

1990 – 1h34 | M/12 | 4K

CHUNGKING EXPRESS

1994 – 1h42 | M/12 | 4K

FALLEN ANGELS – ANJOS CAÍDOS

1995 – 1h39 | M/16 | 4K

HAPPY TOGETHER – FELIZES JUNTOS

1997 – 1h36 | M/16 | 4K

IN THE MOOD FOR LOVE

DISPONÍVEL PARA AMAR 2000 – 1h38 | M/12 | 4K

2046

2004 – 2h09 | M/12 | 4K

Sessões Especiais

MOTELX e Film Twist Apresentam

Nimas Fora de Horas

SACCHARINE

de Natalie Erika James

com Midori Francis, Danielle Macdonald, Madeleine Madden

Austrália, 2026, 1h53 | M/16

31 de Julho, 24h

Saccharine acompanha uma estudante de medicina disposta a tudo para alcançar o corpo perfeito, desencadeando uma espiral de compulsão, culpa e autodestruição. Um dos filmes recentes de *body horror* mais impressionantes.



Rio Bravo

RIO BRAVO

de Howard Hawks

com John Wayne, Dean Martin, Angie Dickinson

EUA, 1959, 2h21 | M/12

In memoriam Mariana Branco. 15 Ago, 21h30

"Hawks não deforma o real; é lá que escolhe os gestos, os instantes e os lugares que serão mais reveladores; um gesto de Dean Martin (Dude) passando a mão pelo rosto diz-nos mais sobre a personagem que todas as cenas de embriaguez que pudessem ser filmadas. Permite-nos imaginar a vida na cidade para além do que nos é mostrado [...]" – Serge Daney



Obsession - A Felicidade é Relativa

OBSESSION – A FELICIDADE É RELATIVA

de Curry Barker

com Michael Johnston, Inde Navarrette,

Cooper Tomlinson, Megan Lawless

EUA, 2025 – 1h48 | M/16

Sessão única. 19 Jul, 19h

Obsession é um verdadeiro fenómeno mundial de afluência às salas.

Continuam

LEIBNIZ:

CRÓNICA DE UMA PINTURA PERDIDA

Leibniz – Chronik eines verschollenen Bildes

de Edgar Reitz

Alemanha, 2025 – 1h44 | M/12

Outro dos grandes filmes do ano, com salas cheias em todas as sessões.



L'Aventura

L'AVENTURA

de Sophie Letourneur

com Bérénice Vernet, Esteban Melero, Philippe Katerine,

Sophie Letourneur

França, 2025 – 1h47 | M/14

Uma das estreias mais surpreendente do ano,

considerada um acontecimento.

"Um belo filme de Verão." – João Lopes, DN

Vasco Câmara, *Público* ★★★★★

Luís Miguel Oliveira, *Público* ★★★★★

Vasco Baptista Marques, *Expresso* ★★★★★

Cinema Medeia Nimas

16 Jul. Quinta

13h30 Estreia
ROSEBUSH PRUNING
de Karim Aïnouz

15h30 Ciclo François Truffaut
FINALMENTE DOMINGO!
de François Truffaut

17h30
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

19h30 Estreia
O CANTO DAS ÁRVORES ESQUECIDAS de Anuparna Roy

21h30 Ciclo François Truffaut
O ÚLTIMO METRO
de François Truffaut

17 Jul. Sexta

13h Ciclo François Truffaut
O QUARTO VERDE
de François Truffaut

15h Ciclo François Truffaut
DISPAREM SOBRE O PIANISTA
de François Truffaut

16h30 Estreia
O CANTO DAS ÁRVORES ESQUECIDAS de Anuparna Roy

18h30 Ciclo François Truffaut
AS DUAS INGLÊSAS E O CONTINENTE
de François Truffaut

21h Retrospectiva Luchino Visconti
ROCCO E OS SEUS IRMÃOS
de Luchino Visconti

18 Jul. Sábado

11h Ciclo François Truffaut
JULES & JIM
de François Truffaut

13h
LEIBNIZ - CRÓNICA DE UMA PINTURA PERDIDA
de Edgar Reitz

15h Retrospectiva Luchino Visconti
MORTE EM VENEZA
de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

17h30
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

19h30 Estreia
ROSEBUSH PRUNING
de Karim Aïnouz

21h30 Filmes de Culto do Nimas
PARIS, TEXAS
de Wim Wenders

19 Jul. Domingo

10h Filmes de Culto do Nimas
SOLARIS
de Andrei Tarkovsky

13h Lembra-se de...? Lee Remick
ERRANDO PELO CAMINHO
de Robert Mulligan

15h Estreia
O CANTO DAS ÁRVORES ESQUECIDAS de Anuparna Roy

16h45 Ciclo François Truffaut
OS INSOLENTES + OS QUATROCENTOS GOLPES
de François Truffaut

19h Sessão Única
OBESSION A FELICIDADE É RELATIVA
de Curry Barker

21h Retrospectiva Luchino Visconti
O LEOPARDO
de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

20 Jul. Segunda

12h30 Ciclo François Truffaut
BEIJOS ROUBADOS
de François Truffaut

14h30 Retrospectiva Luchino Visconti
A TERRA TREME
de Luchino Visconti

17h30 Lembra-se de...? Joanne Woodward
PAIXÕES QUE ESCALDAM
de Martin Ritt
Cópia Digital Restaurada 4K

20h Estreia
ROSEBUSH PRUNING
de Karim Aïnouz

22h Ciclo François Truffaut
GRAU DE DESTRUIÇÃO
de François Truffaut

21 Jul. Terça

13h Retrospectiva Luchino Visconti
O INTRUSO de Luchino Visconti

15h Ciclo François Truffaut
A SÉRIE DO MISSISSIPI
de François Truffaut

17h30 Lembra-se de...? Joanne Woodward
O HOMEM NA PELE DE SERPENTE
de Sidney Lumet

20h Estreia
O CANTO DAS ÁRVORES ESQUECIDAS de Anuparna Roy

21h30 Filmes de Culto do Nimas
MULHOLLAND DRIVE
de David Lynch

22 Jul. Quarta

13h30 Ciclo François Truffaut
A NOIVA ESTAVA DE LUTO
de François Truffaut

15h30 Lembra-se de...? Lee Remick
QUANDO O RIO SE ENFURECE
de Elia Kazan

17h30 Retrospectiva Luchino Visconti
O ESTRANGEIRO de Luchino Visconti

19h30
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

21h30 Lembra-se de...? Joanne Woodward
RAQUEL, RAQUEL de Paul Newman

23 Jul. Quinta

13h Ciclo François Truffaut
A HISTÓRIA DE ADÈLE H.
de François Truffaut

15h Lembra-se de...? Lee Remick
OS INDOMÁVEIS de Paul Newman

17h30 Retrospectiva Luchino Visconti
OBESSÃO de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

20h Estreia
ANGE de Tony Gatlif

22h Retrospectiva Luchino Visconti
SANDRA de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

24 Jul. Sexta

13h
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

15h Agnès Varda em contexto
CRUEL VITÓRIA de Nicholas Ray

17h Retrospectiva Luchino Visconti
VIOLÊNCIA E PAIXÃO
de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

19h30 Lembra-se de...? Joanne Woodward
A INFLUÊNCIA DOS RAIOS GAMA NO COMPORTAMENTO DAS MARGARIDAS de Paul Newman
Cópia Digital Restaurada 4K

21h30 Filmes de Culto do Nimas
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES de Alfred Hitchcock
Cópia Digital Restaurada 4K

25 Jul. Sábado

11h Lembra-se de...? Lee Remick
ANATOMIA DE UM CRIME
de Otto Preminger

14h Ciclo François Truffaut
A MULHER DO LADO
de François Truffaut

16h Filmes de Culto do Nimas
A DOCE VIDA de Federico Fellini

19h30 Estreia
ANGE de Tony Gatlif

21h30 Filmes de Culto do Nimas
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada 4K

26 Jul. Domingo

10h Filmes de Culto do Nimas
OS SETE SAMURÁIS de Akira Kurosawa

14h Ciclo François Truffaut
O MENINO SELVAGEM
de François Truffaut

16h
O CANTO DAS ÁRVORES ESQUECIDAS de Anuparna Roy

18h Retrospectiva Luchino Visconti
BELÍSSIMA de Luchino Visconti

20h Filmes de Culto do Nimas
LAWRENCE DA ARÁBIA
de David Lean
Cópia Digital Restaurada 4K

27 Jul. Segunda

13h Agnès Varda em contexto
ALPHAVILLE de Jean-Luc Godard

14h45 Lembra-se de...? Lee Remick
O DETECTIVE de Gordon Douglas
Cópia Digital Restaurada 4K

17h Filmes de Culto do Nimas
STALKER de Andrei Tarkovsky

20h Retrospectiva Luchino Visconti
NOITES BRANCAS de Luchino Visconti

22h
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

28 Jul. Terça

13h30 Estreia
ANGE de Tony Gatlif

15h30 Agnès Varda em contexto
MADE IN USA de Jean-Luc Godard

17h30
O CANTO DAS ÁRVORES ESQUECIDAS de Anuparna Roy

19h30 Lembra-se de...? Joanne Woodward
A MORENA ARDENTE de Leo McCarey

21h30 Retrospectiva Luchino Visconti
OS MALDITOS de Luchino Visconti

29 Jul. Quarta

13h30 Agnès Varda em contexto
ALEMANHA, ANO ZERO
de Roberto Rossellini

15h30 Retrospectiva Luchino Visconti
SENTIMENTO
de Luchino Visconti

18h
LEIBNIZ - CRÓNICA DE UMA PINTURA PERDIDA
de Edgar Reitz

20h Retrospectiva Luchino Visconti
LUDWIG – LUÍS DA BAVIERA
de Luchino Visconti / *Versão Integral*

30 Jul. Quinta

13h Retrospectiva Agnès Varda
DAGUERREÓTIPOS
de Agnès Varda

14h30 Retrospectiva Luchino Visconti
OBESSÃO de Luchino Visconti

17h Lembra-se de...?
Joanne Woodward
PAIXÕES QUE ESCALDAM
de Martin Ritt
Cópia Digital Restaurada 4K

19h30 Estreia
HER PRIVATE HELL
de Nicolas Winding Refn

21h30 Retrospectiva Agnès Varda
DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER
de Agnès Varda
Com apresentação

31 Jul. Sexta

13h Retrospectiva Agnès Varda
MUR MURS de Agnès Varda

15h Estreia
O MISTERIOSO OLHAR DO FLAMINGO de Diego Céspedes

17h Agnès Varda em contexto
O CARTEIRISTA de Robert Bresson

19h Lembra-se de...? Lee Remick
ANATOMIA DE UM CRIME
de Otto Preminger

22h Retrospectiva Agnès Varda
SEM EIRA NEM BEIRA
de Agnès Varda

00h MOTELX e FilmTwist Apresentam:
Nimas Fora de Horas
SACCHARINE de Natalie Erika James

01 Ago. Sábado

10h30 Retrospectiva Luchino Visconti
ROCCO E OS SEUS IRMÃOS
de Luchino Visconti

14h Estreia
O MISTERIOSO OLHAR DO FLAMINGO de Diego Céspedes

16h Retrospectiva Agnès Varda
OS RESPIGADORES E A RESPIGADORA de Agnès Varda

18h Agnès Varda em contexto
O ACOSSADO de Jean-Luc Godard
Cópia Digital Restaurada 4K

20h Retrospectiva Agnès Varda
A FELICIDADE de Agnès Varda

22h Agnès Varda em contexto
JOHNNY GUITAR de Nicholas Ray
Cópia Digital Restaurada 4K

02 Ago. Domingo

10h Agnès Varda em contexto
A COMÉDIA E A VIDA de Jean Renoir

12h Agnès Varda em contexto
PEDIDO DE DIVÓRCIO
de Claude Chabrol

14h Agnès Varda em contexto
ROMA, CIDADE ABERTA
de Roberto Rossellini

16h Agnès Varda em contexto
OS CHAPÉUS DE CHUVA DE CHERBURGO de Jacques Demy
Cópia Digital Restaurada 4K

18h Retrospectiva Agnès Varda
AS CRIATURAS de Agnès Varda

20h Lembra-se de...?
Joanne Woodward
RAQUEL, RAQUEL de Paul Newman

22h Estreia
HER PRIVATE HELL
de Nicolas Winding Refn

03 Ago. Segunda

13h Retrospectiva Agnès Varda
CURTAS METRAGENS: PROGRAMA 1 de Agnès Varda

14h30 Agnès Varda em contexto
O CRIME DO SR. LANGE
de Jean Renoir

16h Retrospectiva Agnès Varda
OS RESPIGADORES E A RESPIGADORA... DOIS ANOS DEPOIS
de Agnès Varda

18h Ciclo François Truffaut
GRAU DE DESTRUIÇÃO
de François Truffaut

20h Estreia
O MISTERIOSO OLHAR DO FLAMINGO de Diego Céspedes

22h Retrospectiva Agnès Varda
UMA CANTA, A OUTRA NÃO
de Agnès Varda

04 Ago. Terça

13h30 Lembra-se de...?
Joanne Woodward
O HOMEM NA PELE DE SERPENTE
de Sidney Lumet

16h Retrospectiva Agnès Varda
O UNIVERSO DE JACQUES DEMY
de Agnès Varda

18h Agnès Varda em contexto
LOLA de Jacques Demy

20h Retrospectiva Agnès Varda
AMOR DE LEÃO de Agnès Varda

22h Lembra-se de...? Lee Remick
O DETECTIVE
de Gordon Douglas
Cópia Digital Restaurada 4K

05 Ago. Quarta

13h30 Agnès Varda em contexto
ADEUS PHILIPPINE
de Jacques Rozier

15h30 Retrospectiva Agnès Varda
JACQUOT DE NANTES
de Agnès Varda

18h Lembra-se de...? Lee Remick
QUANDO O RIO SE ENFURECE
de Elia Kazan

20h Retrospectiva Agnès Varda
KUNG-FU MASTER de Agnès Varda

22h Lembra-se de...?
Joanne Woodward
ALGEMAS DE CRISTAL
de Paul Newman

06 Ago. Quinta

14h Retrospectiva Agnès Varda
TIO YANCO + DOCUMENTEUR
de Agnès Varda

16h Lembra-se de...? Lee Remick
ERRANDO PELO CAMINHO
de Robert Mulligan

18h Retrospectiva Agnès Varda
LA POINTE COURTE
de Agnès Varda

20h Agnès Varda em contexto
AS BOAS MULHERES
de Claude Chabrol

22h Estreia
CALLE MÁLAGA de Maryam Touzani

07 Ago. Sexta

13h30 Retrospectiva Agnès Varda
AS CENTO E UMA NOITES DE SIMON CINÉMA
de Agnès Varda

15h30 Estreia
CALLE MÁLAGA de Maryam Touzani

17h45 Agnès Varda em contexto
DIÁRIO DE UM PÁROCO DE ALDEIA
de Robert Bresson

19h45 Retrospectiva Agnès Varda
AS PRAIAS DE AGNÈS
de Agnès Varda

22h Estreia
I WANT YOUR SEX de Gregg Araki

08 Ago. Sábado

11h Agnès Varda em contexto
O MEU TIO de Jacques Tati

13h Retrospectiva Agnès Varda
AO LONGO DA COSTA + AS DONZELAS FIZERAM 25 ANOS
de Agnès Varda

15h Agnès Varda em contexto
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
de Éric Rohmer

17h15 Estreia
CALLE MÁLAGA de Maryam Touzani

19h30 Retrospectiva Agnès Varda
SEM EIRA NEM BEIRA
de Agnès Varda

21h30 Retrospectiva Luchino Visconti
MORTE EM VENEZA
de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

09 Ago. Domingo

11h Retrospectiva Agnès Varda
CURTAS METRAGENS: PROGRAMA 2
de Agnès Varda

12h30
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

14h30 Retrospectiva Agnès Varda
A FELICIDADE
de Agnès Varda

16h30 Retrospectiva Luchino Visconti
O LEOPARDO
de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

20h Agnès Varda em contexto
PEDIDO DE DIVÓRCIO
de Claude Chabrol

22h Estreia
CALLE MÁLAGA de Maryam Touzani

10 Ago. Segunda

14h Retrospectiva Agnès Varda
A ÓPERA MOUFFE + ALGUMAS VIÚVAS DE NOIRMOUTIER
de Agnès Varda

16h Agnès Varda em contexto
A COLECCIONADORA
de Jean Renoir

17h45 Estreia
CALLE MÁLAGA de Maryam Touzani

20h Lembra-se de...?
Joanne Woodward
A INFLUÊNCIA DOS RAIOS GAMA NO COMPORTAMENTO DAS MARGARIDAS
de Paul Newman
Cópia Digital Restaurada 4K

22h Retrospectiva Agnès Varda
DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER
de Agnès Varda

11 Ago. Terça

13h Estreia
CALLE MÁLAGA de Maryam Touzani

15h15 Lembra-se de...? Lee Remick
OS INDOMÁVEIS
de Paul Newman

17h30 Retrospectiva Agnès Varda
AS CRIATURAS
de Agnès Varda

19h30 Filmes de Culto do Nimas
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
de Alfred Hitchcock
Cópia Digital Restaurada 4K

22h Estreia
I WANT YOUR SEX de Gregg Araki

12 Ago. Quarta

13h Retrospectiva Luchino Visconti
A TERRA TREME
de Luchino Visconti

16h Agnès Varda em contexto
UMA MULHER É UMA MULHER
de Jean-Luc Godard

17h45 Retrospectiva Agnès Varda
UMA CANTA, A OUTRA NÃO
de Agnès Varda

20h Estreia
CALLE MÁLAGA de Maryam Touzani

22h15 Agnès Varda em contexto
OS FILHOS DA NOITE
de Nicholas Ray

13 Ago. Quinta

14h Agnès Varda em contexto
VIAGEM EM ITÁLIA
de Roberto Rossellini

16h Retrospectiva Agnès Varda
**OS RESPIGADORES
E A RESPIGADORA**
de Agnès Varda

18h Agnès Varda em contexto
FIM-DE-SEMANA NO ASCENSOR
de Louis Malle

20h Retrospectiva Agnès Varda
AMOR DE LEÃO de Agnès Varda

22h Retrospectiva Luchino Visconti
VIOLÊNCIA E PAIXÃO
de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

14 Ago. Sexta

13h Retrospectiva Agnès Varda
**CURTAS METRAGENS:
PROGRAMA 3** de Agnès Varda

14h30 Agnès Varda em contexto
DOIS HOMENS EM MANHATTAN
de Jean-Pierre Melville

16h30 Retrospectiva Agnès Varda
LA POINTE COURTE
de Agnès Varda

18h30 Lembra-se de...?
Joanne Woodward
A MORENA ARDENTE
de Leo McCarey

20h30 Filmes de Culto do Nimas
FANNY E ALEXANDRE
de Ingmar Bergman

15 Ago. Sábado

11h30 Agnès Varda em contexto
VIAGEM A TÓQUIO
de Yasujiro Ozu

14h Filmes de Culto do Nimas
PARIS, TEXAS
de Wim Wenders

17h Retrospectiva Luchino Visconti
BELÍSSIMA
de Luchino Visconti

19h Retrospectiva Agnès Varda
AS PRAIAS DE AGNÈS
de Agnès Varda

21h30 Sessão Especial
RIO BRAVO de Howard Hawks
In memoriam Mariana Branco

16 Ago. Domingo

10h Filmes de Culto do Nimas
STALKER de Andrei Tarkovsky

13h Retrospectiva Agnès Varda
**OS RESPIGADORES
E A RESPIGADORA...**
DOIS ANOS DEPOIS de Agnès Varda

15h Retrospectiva Luchino Visconti
O INTRUSO
de Luchino Visconti

17h Filmes de Culto do Nimas
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
de Federico Fellini
Cópia Digital Restaurada 4K

20h Retrospectiva Agnès Varda
KUNG-FU MASTER de Agnès Varda

22h Ciclo Wong Kar Wai
**IN THE MOOD FOR LOVE
DISPONÍVEL PARA AMAR**
de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

17 Ago. Segunda

13h30 Retrospectiva Luchino Visconti
O ESTRANGEIRO de Luchino Visconti

15h30 Retrospectiva Agnès Varda
JANE B. POR AGNÈS V.
de Agnès Varda

17h30 Retrospectiva Luchino Visconti
SANDRA de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

19h30 Retrospectiva Agnès Varda
**AS CENTO E UMA NOITES
DE SIMON CINÉMA**
de Agnès Varda

21h30 Retrospectiva Luchino Visconti
OBSESSÃO de Luchino Visconti

18 Ago. Terça

13h Retrospectiva Agnès Varda
MUR MURS de Agnès Varda

15h
**LEIBNIZ - CRÓNICA
DE UMA PINTURA PERDIDA**
de Edgar Reitz

17h Retrospectiva Agnès Varda
SEM EIRA NEM BEIRA
de Agnès Varda

19h Agnès Varda em contexto
PARIS NOUS APPARTIENT
de Jacques Rivette

21h30 Retrospectiva Luchino Visconti
OS MALDITOS de Luchino Visconti

19 Ago. Quarta

13h30 Retrospectiva Agnès Varda
DAGUERREÓTIPOS de Agnès Varda

15h Agnès Varda em contexto
AS BOAS MULHERES
de Claude Chabrol

17h
CALLE MÁLAGA de Maryam Touzani

19h30 Retrospectiva Agnès Varda
UMA CANTA, A OUTRA NÃO
de Agnès Varda

22h Retrospectiva Luchino Visconti
NOITES BRANCAS de Luchino Visconti

20 Ago. Quinta

13h30 Retrospectiva Agnès Varda
JACQUOT DE NANTES
de Agnès Varda

16h Retrospectiva Agnès Varda
PEDIDO DE DIVÓRCIO
de Agnès Varda

18h Retrospectiva Agnès Varda
**DUAS HORAS NA VIDA
DE UMA MULHER** de Agnès Varda

20h Retrospectiva Luchino Visconti
O ESTRANGEIRO
de Luchino Visconti

22h Estreia
ELISA de Leonardo Di Costanzo

21 Ago. Sexta

14h Retrospectiva Agnès Varda
**CURTAS METRAGENS:
PROGRAMA 1** de Agnès Varda

15h30 Retrospectiva Luchino Visconti
SENTIMENTO de Luchino Visconti

18h Estreia
ELISA de Leonardo Di Costanzo

20h Retrospectiva Agnès Varda
AS CRIATURAS
de Agnès Varda

22h Ciclo Wong Kar Wai
CHUNGKING EXPRESS
de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

22 Ago. Sábado

11h Lembra-se de...?
Joanne Woodward
PAIXÕES QUE ESCALDAM
de Martin Ritt
Cópia Digital Restaurada 4K

13h30 Estreia
ELISA de Leonardo Di Costanzo

15h30 Retrospectiva Agnès Varda
AMOR DE LEÃO de Agnès Varda

18h Retrospectiva Luchino Visconti
ROCCO E OS SEUS IRMÃOS
de Luchino Visconti

21h30 Agnès Varda em contexto
JOHNNY GUITAR
de Nicholas Ray
Cópia Digital Restaurada 4K

23 Ago. Domingo

10h Filmes de Culto do Nimas
LAWRENCE DA ARÁBIA
de David Lean
Cópia Digital Restaurada 4K

14h
CALLE MÁLAGA de Maryam Touzani

16h15 Agnès Varda em contexto
O DESPREZO de Jean-Luc Godard
Cópia Digital Restaurada 4K

18h15 Retrospectiva Agnès Varda
A FELICIDADE de Agnès Varda

20h Lembra-se de...? Lee Remick
QUANDO O RIO SE ENFURECE
de Elia Kazan

22h Estreia
ELISA de Leonardo Di Costanzo

24 Ago. Segunda

13h30 Retrospectiva Luchino Visconti
VIOLÊNCIA E PAIXÃO
de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

16h Retrospectiva Agnès Varda
**CURTAS METRAGENS:
PROGRAMA 2** de Agnès Varda

18h Agnès Varda em contexto
CRUEL VITÓRIA de Nicholas Ray

20h Estreia
ELISA de Leonardo Di Costanzo

22h Retrospectiva Agnès Varda
KUNG-FU MASTER de Agnès Varda

25 Ago. Terça

13h Ciclo François Truffaut
GRAU DE DESTRUIÇÃO
de François Truffaut

15h30 Estreia
ELISA de Leonardo Di Costanzo

17h30 Retrospectiva Luchino Visconti
SANDRA de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

19h30 Retrospectiva Agnès Varda
**OS RESPIGADORES
E A RESPIGADORA** de Agnès Varda

21h30 Lembra-se de...? Lee Remick
ANATOMIA DE UM CRIME
de Otto Preminger

26 Ago. Quarta

13h30 Ciclo Wong Kar Wai
**FALLEN ANGELS
ANJOS CAÍDOS** de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

16h Retrospectiva Agnès Varda
LA POINTE COURTE de Agnès Varda

18h Estreia
ELISA de Leonardo Di Costanzo

20h Retrospectiva Agnès Varda
SEM EIRA NEM BEIRA
de Agnès Varda

22h Retrospectiva Luchino Visconti
O INTRUSO de Luchino Visconti

27 Ago. Quinta

14h Retrospectiva Agnès Varda
**CURTAS METRAGENS:
PROGRAMA 3** de Agnès Varda

15h30 Retrospectiva Luchino Visconti
BELÍSSIMA de Luchino Visconti

17h30 Lembra-se de...? Lee Remick
ERRANDO PELO CAMINHO
de Robert Mulligan

19h30 Retrospectiva Agnès Varda
**DUAS HORAS NA VIDA
DE UMA MULHER** de Agnès Varda

21h30 Estreia
A AMIGA SILENCIOSA
de Ildikó Enyedi

28 Ago. Sexta

13h Retrospectiva Agnès Varda
MUR MURS de Agnès Varda

14h30 Retrospectiva Agnès Varda
UMA CANTA, A OUTRA NÃO
de Agnès Varda

16h45 Retrospectiva Luchino Visconti
MORTE EM VENEZA
de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

19h15 Estreia
A AMIGA SILENCIOSA
de Ildikó Enyedi

22h Lembra-se de...?
Joanne Woodward
O HOMEM NA PELE DE SERPENTE
de Sidney Lumet

29 Ago. Sábado

10h30 Retrospectiva Agnès Varda
AO LONGO DA COSTA + AS DONZELAS FIZERAM 25 ANOS
de Agnès Varda

12h30 Lembra-se de...?
Joanne Woodward
A MORENA ARDENTE
de Leo McCarey

14h30 Retrospectiva Agnès Varda
AMOR DE LEÃO de Agnès Varda

16h45 Filmes de Culto do Nimas
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
de Alfred Hitchcock
Cópia Digital Restaurada 4K

19h15 Estreia
A AMIGA SILENCIOSA
de Ildikó Enyedi

22h Ciclo Wong Kar Wai
HAPPY TOGETHER FELIZES JUNTOS de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

30 Ago. Domingo

11h Agnès Varda em contexto
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
de Jacques Tati

13h Filmes de Culto do Nimas
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
de Stanley Kubrick
Cópia Digital Restaurada 4K

16h Retrospectiva Agnès Varda
SEM EIRA NEM BEIRA
de Agnès Varda

18h Estreia
A AMIGA SILENCIOSA
de Ildikó Enyedi

21h Retrospectiva Luchino Visconti
OS MALDITOS de Luchino Visconti

31 Ago. Segunda

13h Retrospectiva Agnès Varda
OS RESPIGADORES E A RESPIGADORA... DOIS ANOS DEPOIS
de Agnès Varda

15h Agnès Varda em contexto
CRUEL VITÓRIA
de Nicholas Ray

17h Retrospectiva Agnès Varda
AS CENTO E UMA NOITES DE SIMON CINÉMA
de Agnès Varda

19h Lembra-se de...? Lee Remick
O DETECTIVE
de Gordon Douglas
Cópia Digital Restaurada 4K

21h30 Estreia
A AMIGA SILENCIOSA
de Ildikó Enyedi

01 Set. Terça

14h Retrospectiva Luchino Visconti
SENTIMENTO
de Luchino Visconti

16h30 Lembra-se de...? Lee Remick
OS INDOMÁVEIS
de Paul Newman

19h Estreia
A AMIGA SILENCIOSA
de Ildikó Enyedi

22h Ciclo Wong Kar Wai
AS TEARS GO BY AO SABOR DA AMBIÇÃO
de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

02 Set. Quarta

12h30 Agnès Varda em contexto
VIAGEM A TÓQUIO
de Yasujiro Ozu

15h Retrospectiva Agnès Varda
JANE B. POR AGNÈS V.
de Agnès Varda

17h Estreia
A AMIGA SILENCIOSA
de Ildikó Enyedi

20h Agnès Varda em contexto
JOHNNY GUITAR
de Nicholas Ray
Cópia Digital Restaurada 4K

22h Retrospectiva Agnès Varda
AS CRIATURAS
de Agnès Varda

03 Set. Quinta

12h Agnès Varda em contexto
AS BOAS MULHERES
de Claude Chabrol

14h Agnès Varda em contexto
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
de Éric Rohmer

16h30 Retrospectiva Agnès Varda
A FELICIDADE
de Agnès Varda

18h30 Filmes de Culto do Nimas
SOLARIS de Andrei Tarkovsky

21h30 Estreia
CARTAS AMARELAS
de Ilker Çatak

04 Set. Sexta

13h30 Retrospectiva Luchino Visconti
NOITES BRANCAS
de Luchino Visconti

15h30
L'AVENTURA de Sophie Letourneur

17h30 Estreia
CARTAS AMARELAS
de Ilker Çatak

20h Filmes de Culto do Nimas
LAWRENCE DA ARÁBIA de David Lean
Cópia Digital Restaurada 4K

05 Set. Sábado

11h Agnès Varda em contexto
PEDRO, O LOUCO
de Jean-Luc Godard

13h15 Filmes de Culto do Nimas
O MUNDO A SEUS PÉS
de Orson Welles

15h30 Estreia
CARTAS AMARELAS
de Ilker Çatak

18h Retrospectiva Agnès Varda
DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER de Agnès Varda

20h Lembra-se de...?
Joanne Woodward
A INFLUÊNCIA DOS RAIOS GAMA NO COMPORTAMENTO DAS MARGARIDAS
de Paul Newman
Cópia Digital Restaurada 4K

22h Ciclo François Truffaut
JULES & JIM
de François Truffaut

06 Set. Domingo

11h Retrospectiva Luchino Visconti
O LEOPARDO
de Luchino Visconti
Cópia Digital Restaurada 4K

14h30 Retrospectiva Agnès Varda
SEM EIRA NEM BEIRA
de Agnès Varda

16h30 Estreia
CARTAS AMARELAS
de Ilker Çatak

19h Ciclo François Truffaut
OS INSOLENTES + OS QUATROCENTOS GOLPES
de François Truffaut

21h30
A AMIGA SILENCIOSA
de Ildikó Enyedi

07 Set. Segunda

13h30 Retrospectiva Agnès Varda
AS PRAIAS DE AGNÈS
de Agnès Varda

16h Retrospectiva Agnès Varda
AS CRIATURAS
de Agnès Varda

18h Estreia
CARTAS AMARELAS de Ilker Çatak

20h30 Filmes de Culto do Nimas
OS SETE SAMURAI
de Akira Kurosawa

08 Set. Terça

13h Retrospectiva Agnès Varda
OS RESPIGADORES E A RESPIGADORA de Agnès Varda

14h30 Ciclo Wong Kar Wai
2046 de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

17h Lembra-se de...?
Joanne Woodward
RAQUEL, RAQUEL
de Sidney Lumet

19h Estreia
CARTAS AMARELAS de Ilker Çatak

21h30 Sessão Especial
RIO BRAVO de Howard Hawks

09 Set. Quarta

13h Estreia
CARTAS AMARELAS de Ilker Çatak

15h Retrospectiva Agnès Varda
AMOR DE LEÃO
de Agnès Varda

17h Ciclo Wong Kar Wai
DAYS OF BEING WILD DIAS SELVAGENS de Wong Kar Wai
Cópia Digital Restaurada 4K

19h Lembra-se de...?
Joanne Woodward
ALGEMAS DE CRISTAL
de Paul Newman

21h30
A AMIGA SILENCIOSA
de Ildikó Enyedi

Bilhetes Medeia Nimas:
8€ – Preço Normal
8€ – Preço Único: *2001: Odisseia no Espaço, A Influência dos Raios Gama no Comportamento das Margaridas, A Mulher que Viveu Duas Vezes, Johnny Guitar, Lawrence da Arábia, Morte em Veneza, O Detective, O Leopardo, Paixões que Escaldam, Sandra*
6€ – Desconto para Cartão Jovem / Estudante, Terceira Idade e Entidades Parceiras (*Não aplicável na venda de bilhetes online na plataforma ActiveTicket.pt*)
6€ – Preço Único: *Saccharine, 2046, Anjos Caídos, Ao Sabor da Ambição, Chungking Express, Dias Selvagens, Disponível para Amar, Felizes Juntos*
5€ – Preço de todas as sessões, sem exceção, até às 13h30
5€ – Preço Único: *Curtas Programas 1, 2 e 3, Algumas Viúvas de Noirmoutier, As Donzelas Fizeram 25 Anos, As Praias de Agnès, Daguerreótipos, Documenteur, Jacquot de Nantes, Jane B. por Agnès V., Mur Murs, O Universo de Jacques Demy, Os Respigadores e a Respigadora, Os Respigadores e a Respigadora... Dois Anos Depois*

Horário da Bilheteira:
Abre 30 min antes da primeira sessão e encerra 30 min depois da última sessão.

Retrospectiva Luchino Visconti

Cópias Restauradas

120 anos do nascimento | 50 anos da morte

“Quero que no meu epitáfio se escreva: ‘Adorava Shakespeare, Tchekov e Verdi’. Verdi e o melodrama italiano foram o meu primeiro amor. Quase sempre a minha obra emana o cheiro do melodrama, seja nos filmes, seja nas encenações teatrais. Têm-me reprovado por isso, mas para mim trata-se de um cumprimento.”
Luchino Visconti

Apesar dos muitos prémios, entre eles uma Palma de Ouro em Cannes, um Leão de Ouro em Veneza, e vários David Di Donatello do cinema italiano, a recepção da obra de Visconti, como acontece muitas vezes com os génios, foi muitas vezes atribulada. Agora que se celebram os 120 anos do seu nascimento e se assinalam os 50 anos da sua morte, regressamos à sua obra com esta retrospectiva, a maior desde as da Gulbenkian, em finais dos 70, e a do Porto 2001. Nessa altura, Mário Jorge Torres, amigo, crítico e professor, que no final do ano passado nos deixou e que por várias vezes aqui esteve connosco, escreveu para o *Público* este belíssimo texto, que aqui reproduzimos, como homenagem, e que tem a mesma actualidade. Voltemos, pois, a Visconti, cuja obra está num dos mais altos patamares da história do cinema.



O Estrangeiro



Luchino Visconti

As contradições do príncipe

Mário Jorge Torres

[...] Oriundo da mais alta aristocracia italiana, descendente directo da família Sforza, governante de Milão, durante séculos, “compagnon de route” do Partido Comunista Italiano, Visconti começou como assistente de realização de Jean Renoir em *Une Partie de Campagne* e *Les Bas Fonds*, para além dos trabalhos de preparação de *La Tosca* que viria a ser acabado pelo medíocre Karl Koch, depois da emigração de Renoir para os Estados Unidos. Eram os tempos da aprendizagem e da exposição às contradições da Frente Popular, a determinar um modo particular de resistência aos labirintos do fascismo mussoliniano. Assim aparece *Osessione* (1943), estranhíssima adaptação de um “roman noir” americano, *O Carteiro Toca Sempre Duas Vezes*, centrado no fascínio pela fotogenia e pela carnalidade de Massimo Girotti e apresentando em filigrana muitos dos temas maiores viscontianos: a homossexualidade (a relação ambígua do protagonista com o Espanhol), a ópera (fabulosa sequência do concurso de amadores, com a romanza de *La Traviatta*), o confronto entre o romanesco e o político. E, no entanto, serviu sobretudo de bandeira de intervenção, primeiro filme a propósito do qual se usou o conceito de neo-realismo. Em 1948, aparecia novo grande fresco, *La terra trema*, proibido pela censura em Portugal e incensado pela crítica italiana (e não só) como obra-prima neo-realista, sobre a odisseia dos pescadores, apogeu de um cinema sem actores profissionais, em dialecto siciliano, filmado

em cenários naturais e com som directo. Só que esta visão excessivamente politizada pode resultar enganadora: o filme adaptava a grande saga familiar de Giovanni Verga, *I Malavoglia*, e inscrevia-se já no contexto do verismo literário e operático. *Belissima* (1951) cumpria o seu papel de olhar crítico sobre o mundo do cinema, consentâneo com o que a crítica empenhada e próxima das propostas neo-realistas (com Guido Aristarco por papa) defendia. No fundo, era acima de tudo um veículo poderoso para Anna Magnani e para as suas idiossincrasias. [...] Era o tempo do teatro e da relação complexa com as divas (Rina Morelli vai permanecer como secundária nos seus filmes, depois de ter sido presença assídua, como protagonista, nas suas encenações teatrais, ao lado do jovem Mastroianni e de Paolo Stoppa): Visconti espaçava a sua aventura filmica com encenações de Tennessee Williams (*O Elétrico Chamado Desejo*, por exemplo) e Tchekhov, a caminho do encontro fulcral com Maria Callas, na *Traviatta* da Scala ou na ressurreição do belcantismo esquecido da *Anna Bolena* de Donizetti. Não espantou, por isso, que *Sentimento / Senso* (1954) viesse fazer explodir todas as ilusões dos que pretendiam acorrentar Visconti a uma visão estreitamente neo-realista. Em Portugal, como em Itália, dividiu as águas da crítica, com a agravante de os cortes impostos pela censura terem reduzido o grande fresco histórico do Risorgimento a uma história de traição amorosa. Vimo-lo quase clandestinamente, muito antes da idade requerida pela classificação etária então vigente, numa sessão do Cineclube Imagem e ficou a marca imperecível de uma grande ópera verdiana construída sobre uma sinfonia de Bruckner, embora a abertura encenasse a histórica representação de *Il Trovatore*. O tenor cantava “Di Quella Pira” e o drama passava para a plateia e para o camarote da condessa Livia Serpieri em vibrantes ondas de cor irreal. Ficou também a famosa deixa, “Il Trovatore non è piú una noveltá per me”: Visconti deixara de ser uma novidade para nós, tornara-se parte da família, referência obrigatória de gosto, o esteta de todas as decadências, o lugar de contradição entre a permanência de uma cultura do passado e uma intervenção de esquerda. O onirismo de *Noites Brancas* (1957), Dostóievski revisitado “à la Tchekhov”, com Maria Schell e Mastroianni, remetia para um cenário de cartão e um mundo de sombras e fumos, enquanto *Rocco e os Seus Irmãos* (1960) voltava ao mundo das classes trabalhadoras, mas com o aparato da grande ópera e uma noção perfeita dos limites do melodramático. Entravam pelo universo viscontiano adentro Claudia Cardinale e Alain Delon, figuras doravante indissociáveis da sua estética. Regressavam ambos em *O Leopardo* (1963), ao lado da mais estranha das imposições (para *Senso*, Visconti queria Marlon Brando e deram-lhe Farley Granger), o acrobático Burt Lancaster para o seminal

Príncipe de Salinas, personagem de Lampedusa, que Visconti viria a transformar em seu alter-ego. Depois da rejeição inicial, Lancaster acabou por colar-se à aristocrática figura e por criar uma cumplicidade duradoura com o realizador: ambos eram escorpiões do mesmo dia, 2 de Novembro. É Lancaster quem conta o famoso episódio das camisas de seda, originais preciosos da época em que *O Leopardo* decorria, escondidas dos olhos do público numa gaveta. Interrogado sobre o preciosismo da reconstituição, Visconti teria respondido que o simples contacto com os objectos de época obrigava a vestir a pele da personagem. Cínico retrato da adaptação de uma classe dominante a todas as mudanças (“É preciso que algo mude para que tudo fique na mesma”), *O Leopardo* iniciava um novo período de grande fulgor épico. Como em *Sentimento* construía-se o romanesco nos intervalos da História. Em Portugal, distribuía-se a cópia inglesa, supervisionada por Lancaster, com violentos cortes e problemas de resolução de cor. A travessia do deserto. Apesar dos entusiasmos viscontianos militantes, uma certa “intelligentsia” sobrevivente do neo-realismo abria fogo sobre as possíveis “traições de classe”. As intermitentes narrativas de ambiente contemporâneo, como “Il lavoro”, episódio de *Boccaccio 70* (estreia em Visconti de Romy Schneider), ou *Vaghe Stelle dell'Orsa* – que, apesar de ter tido o título português de *Sandra*, nunca se estreou comercialmente entre nós – não ajudaram muito. O incesto de *Sandra* ou



Visconti no set de Belissima

a prostituição da alta sociedade de “Il Lavoro” trouxeram a incompreensão de quem continuava a contar Visconti como o cineasta da pureza da luta de classes. E, no entanto, o cineasta não abandonara uma cáustica visão da Itália da reconstrução do pós-guerra, apenas deslocara o âmbito da amostragem para mundos que conhecia por dentro e por fora. O falhanço, em 1967, de *O Estrangeiro*, em parte devido às limitações postas à adaptação pelos herdeiros dos direitos do romance de Camus, o indiferente episódio de Silvana Mangano em *Le Streghe* (“A Feiticeira Queimada Viva”) e o contraditório *Os Malditos* (1967) fechavam em queda a década que abria com o esplendor de *Rocco* e de *O Leopardo*. O traidor a um cinema de “operários e camponeses” passou então a ser vilipendiado como

académico: a gigantesca ópera wagneriana de *Os Malditos* (*O Crepúsculo dos Deuses* no título original) “descobria” Helmut Berger e incorporava um “kitsch” de luxo no historicismo maniaco do cineasta. A relação com Berger, dentro e fora do ecrã, prolongava-se em *Luís da Baviera* (1973). Entre nós, o filme passou na saudosa sala do Império, enquanto a salinha do Estúdio, no mesmo edifício, exibia *Requiem por um Rei Virgem*, variação de Syberberg sobre o mesmo tema. Para elogiar o filme alemão, a crítica sentiu a necessidade de denegrir o “estafado academismo” do velho aristocrata italiano. Quando estreou *A Morte em Veneza* (1970), incompreendida metamorfose fílmica de Thomas Mann, usando a música de Mahler, como antes vampirizara Bruckner, em *Senso*, passara, de todo, o estado de graça: falou-se de cedências comerciais, enfatizou-se demasiado as hipóteses de política (homo)sexual, atacaram-se os obcecantes “zooms” como degenerescência estilística. Vimos o filme, pela primeira vez, no Porto, no Estúdio de Costa Cabral, perante um público indiferente, quando não agressivo (“Ai, que o gajo é ‘maricas’”, gritou, a certa altura, uma voz assustada). E eis senão quando, mesmo os que haviam contribuído para este coro de vozes negativas desatam a gritar obra-prima, quando estreia *O Intruso* (1976), adaptado de D’Annunzio, com Giancarlo Giannini e o Girotti do primeiro filme em papel secundário, a fechar o ciclo. À beira da morte, Visconti ter-se-ia resgatado da queda nos abismos com o genial opus final, como por milagre. Por arrasto, *Violência e Paixão* (1974) foi recebido como devia, como o grande testamento artístico do mestre: de novo Lancaster como o “alter-ego”, Berger como o “amante infiel”, vítima de estranho atentado, a Mangano em possessiva matrona. O professor do filme, colecionador de quadros de género, vocaliza a contradição viscontiana essencial, a de tentar conciliar o inconciliável: a estética passadista e um olhar progressista sobre o presente. Hoje, também *Morte em Veneza* ou *Ludwig*, numa remontagem de todo o material que havia sido cortado por exigências da distribuição comercial, tiveram direito a recuperação. Vemos *L’Innocente* como admirável resultado de um percurso interiorizado da decadência e não como um milagre avulso. Porém, Visconti não ascendeu ainda ao lugar que merece, ao lado de Welles, Ophuls, Sirk, Lang ou Hawks, de mestre incontestado da arte das imagens, o apogeu da cultura de oitocentos no princípio do estertor do século XX. Nunca realizou o sonho de vida inteira de filmar a *Recherche* de Proust, mas atingiu a síntese possível de gosto na relação entre o literário, o operático, o pictórico e o fílmico. Oxalá esta retrospectiva [...] ajude a reparar a injustiça, de que ainda não nos resgatámos completamente, e recoloque o seu nome no mapa obrigatório do cinema, na difícil charneira entre o clássico e o contemporâneo.

Público, Maio 2001



O Leopardo

OBSESSÃO

Ossessione

com Clara Calamai, Dhia Cristiani, Massimo Girotti

Itália, 1943 – 2h20 | M/14

Inédito comercialmente em Portugal

A TERRA TREME

La terra trema

com os pescadores de Aci Trezza

Itália, 1948 – 2h40 | M/12

• Festival de Veneza 1948 – Prémio Internacional

BELÍSSIMA

Belissima

com Anna Magnani, Walter Chiari

Itália, 1951 – 1h48 | M/12

SENTIMENTO

Senso

com Alida Valli, Farley Granger, Massimo Girotti, Rina Morelli

Itália, 1954 – 2h03 | M/12

• Festival de Veneza 1954 – Seleção Oficial em Competição



Sandra

NOITES BRANCAS

Le notti bianche

com Maria Schell, Marcello Mastroianni, Jean Marais

Itália, França, 1957 – 1h37 | M/12

• Festival de Veneza 1960 – Leão de Prata

ROCCO E OS SEUS IRMÃOS

Rocco e i suoi fratelli

com Renato Salvatori, Claudia Cardinale, Alain Delon

Itália, 1960 – 2h59 | M/16

• Festival de Veneza 1960 – Prémio Especial do Júri

O LEOPARDO

Il gattopardo

com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Alain Delon

Itália, França, 1963 – 3h05 | M/12 | 4K Versão Integral

• Festival de Cannes 1963 – Palma de Ouro

SANDRA

Vaghe stelle dell'Orsa...

com Claudia Cardinale, Jean Sorel, Renzo Ricci

Itália, França, 1965 – 1h45 | M/12 | 4K

Inédito comercialmente em Portugal

• Festival de Veneza 1965 – Leão de Ouro



Noites Brancas

O ESTRANGEIRO

Lo straniero

com Marcello Mastroianni, Anna Karina, Bernard Blier

Itália, França, Argélia, 1967 – 1h44 | M/16

• Festival de Veneza 1967 – Seleção Oficial em Competição

MORTE EM VENEZA

Morte a Venezia

com Dirk Bogarde, Silvana Mangano, Björn Andresen

Itália, 1971 – 2h10 | M/12 | 4K

• Festival de Cannes 1971 – Prémio 25º Aniversário
• Prémios David di Donatello 1972 – Melhor Realizador

LUÍS DA BAVIERA

Ludwig

com Helmut Berger, Silvana Mangano, Romy Schneider

França, Itália, Alemanha, 1973 – 3h59 | M/12

Versão Integral

VIOLÊNCIA E PAIXÃO

Gruppo di famiglia in un interno

com Burt Lancaster, Silvana Mangano, Helmut Berger

Itália, França, 1974 – 2h | M/12 | 4K

• Prémios David di Donatello 1975 – Melhor Filme

O INTRUSO

L'innocente

com Giancarlo Giannini, Laura Antonelli, Jennifer O'Neill

Itália, França, 1976 – 1h52 | M/16

• Festival de Cannes 1976 – Seleção Oficial

OS MALDITOS

La caduta degli dei

(Götterdämmerung)

com Dirk Bogarde, Ingrid Thulin, Helmut Berger, Charlotte Rampling

Itália, RFA, Suíça, 1969 – 2h37 | M/18 | Versão Integral



Luís da Baviera

Lembra-se de... ?

Joanne Woodward e Lee Remick cruzaram-se no filme *Paixões que Escaldam*, de Martin Ritt (1958), no qual a personagem de Newman, em fuga, apanha boleia num carro conduzido por Woodward. E se é Remick que com ele conversa o tempo todo da viagem, era para Joanne que Paul ia lançando olhares furtivos. Seria nesse ano que Woodward e Newman se casariam, e mais tarde tornaram-se um dos casais mais célebres de Hollywood. Ela, já grande estrela, com um Óscar na bagagem e várias nomeações. Ele, menos conhecido na altura, crescerá como actor nos anos que se seguiram ao casamento, quando ela se afastou um pouco, dívida que Newman lhe “pagaria” nos filmes que começou a realizar e em que ela tinha os papéis principais, entre eles, os célebres *Rachel Rachel* (1968), *A Influência dos Raios Gama...* (1972), com o qual venceria o Prémio de Melhor Actriz em Cannes, e *Algemas de Cristal* (1987), uma das suas criações mais excepcionais, nesta adaptação de Tennessee Williams.

Lee Remick, que começara com Kazan, foi com ele que teve um dos melhores desempenhos da sua carreira, em *Wild River* (1960). Trabalhou ainda, entre outros, com Preminger, Robert Mulligan, ou Paul Newman, em *Os Indomáveis* (1971), o único dos filmes que este realizou sem Woodward. Remick nunca alcançaria a fama de actrizes como Taylor ou Hepburn, mas o seu talento não ficava atrás, com aqueles intensos olhos azuis, misto de inocência, timidez e sensualidade. A morte roubá-la-ia demasiado cedo, aos 55 anos.



O Homem na Pele de Serpente

RAQUEL, RAQUEL

Rachel, Rachel
de Paul Newman
com Joanne Woodward, James Olson, Kate Harrington
EUA, 1968 – 1h41 | M/12

ALGEMAS DE CRISTAL

The Glass Menagerie
de Paul Newman
com Joanne Woodward, John Malkovich, Karen Allen
EUA, 1987 – 2h14 | M/16

"Esperamos que os espectadores fiquem fascinados com o como vai acontecer. É por isso que Algemas de Cristal funciona, porque a emoção funciona [...]."
Paul Newman



Paixões que Escaldam

Joanne Woodward

PAIXÕES QUE ESCALDAM

The Long, Hot Summer
de Martin Ritt
com Paul Newman, Joanne Woodward, Lee Remick, Orson Welles
EUA, 1958 – 1h55 | M/12 | 4K

A MORENA ARDENTE

Rally 'Round The Flag, Boys!
de Leo McCarey
com Paul Newman, Joanne Woodward, Joan Collins
EUA, 1958 – 1h46 | M/12

"É uma das mais delirantes comédias jamais filmadas em Hollywood. McCarey põe de rastros duas das mais sacrossantas instituições (família e forças armadas), com o ar desenvolto e distraído de quem põe manteiga no pão, e de quem se limita a querer fazer-nos passar duas horas divertidas. E pega de caras num dos cernes da sua obra (o erotismo) para um dos filmes mais "picantes" das décadas de ouro de Hollywood." – João Bénard da Costa

O HOMEM NA PELE DE SERPENTE

The Fugitive Kind
de Sidney Lumet
com Marlon Brando, Joanne Woodward, Anna Magnani
EUA, 1960 – 1h59 | M/16

Com argumento do próprio Tennessee Williams, com Marlon Brando num papel entre duas mulheres: uma delas, Magnani, mais velha, presa num casamento, a outra, Woodward, mais jovem e mais livre.

A INFLUÊNCIA DOS RAIOS GAMA NO COMPORTAMENTO DAS MARGARIDAS

The Effect of Gamma Rays on Man-in-the-Moon Marigolds
de Paul Newman
com Joanne Woodward, Nell Potts, Roberta Wallach
EUA, 1972 – 1h40 | M/12 | 4K

• Festival de Cannes 1973 – Prémio Melhor Actriz (Joanne Woodward)



A Influência dos Raios Gama no Comportamento das Margaridas

Lee Remick

ANATOMIA DE UM CRIME

Anatomy Of A Murder
de Otto Preminger
com James Stewart, Lee Remick, Ben Gazzara
EUA, 1959 – 2h41 | M/16

Um dos melhores filmes de tribunais, com uma electrizante Remick, *puro espanto*, entre a inocência e o vício.

QUANDO O RIO SE ENFURECE

Wild River
de Elia Kazan
com Montgomery Clift, Lee Remick, Jo Van Fleet
EUA, 1960 – 1h50 | M/12

Neste extraordinário retrato de um tempo e de um lugar em ruptura com o passado, Remick, no papel de Carol, no seu anseio da mudança e vontade de sobreviver, tem uma interpretação intensa, apaixonada e expressiva, das melhores da sua carreira.



Paixões que Escaldam

ERRANDO PELO CAMINHO

Baby The Rain Must Fall
de Robert Mulligan
com Steve McQueen, Lee Remick, Don Murray
EUA, 1965 – 1h40 | M/12

Um cantor recém-libertado da prisão reencontra-se com a mulher e a filha no Texas, mas os sarilhos perseguem-no.

O DETECTIVE

The Detective
de Gordon Douglas
com Frank Sinatra, Lee Remick, Ralph Meeker
EUA, 1968 – 1h54 | M/12 | 4K

Um detective nova-iorquino descobre um esquema de corrupção, sexo e drogas, enquanto lida com uma história de infidelidade.



O Detective

OS INDOMÁVEIS

Sometimes A Great Notion
de Paul Newman
com Paul Newman, Henry Fonda, Lee Remick
EUA, 1971 – 1h54 | M/12

Uma família de lenhadores do Oregon luta para manter vivo o negócio familiar perante a mudança dos tempos.

Estreias

O CANTO DAS ÁRVORES ESQUECIDAS

Songs of Forgotten Trees

de Anuparna Roy

com Naaz Shaikh, Sumi Baghel, Bhushan Shimpi, Ravi Maan

Índia, 2025 – 1h17 | M/14

ESTREIA – 16 JULHO

Mais um belíssimo filme que nos chega da Índia. Tal como no último de Payal Kapadia, também Anuparna Roy, premiada em Veneza, nos traz uma história de mulheres na grande metrópole de Mumbai. Duas amigas que partilham o mesmo apartamento criam entre elas uma ligação inesperada à medida que as feridas do passado vêm à superfície. Diz Roy: “A minha avó tinha uma enteada com a sua idade, porque tinha sido casada cedo, aos 9 anos. [...] Via-as na mesma casa, a gerir uma família sem homens [...] Essas coisas ficaram-me na memória.”

- Festival de Veneza 2025 – Secção Orizzonti – Melhor Realização
- LEFFEST – Lisboa Film Festival 2025 – Selecção Oficial em Competição



O Canto das Árvores Esquecidas

ROSEBUSH PRUNING

de Karim Aïnouz

com Callum Turner, Riley Keough,

Elle Fanning, Jamie Bell

Itália, Alemanha, Reino Unido, Espanha, EUA

2026 - 1h37 | M/16

ESTREIA – 16 JULHO

Inspirando-se em *Punhos Cerrados* de Bellocchio, Aïnouz constrói um filme sobre uma família de jovens milionários excêntricos, numa opulenta *villa* na Catalunha, que começa a desintegrar-se quando as mentiras escondidas vêm à tona.

- Festival de Berlim 2026 – Selecção Oficial em Competição



Rosebush Pruning

ANGE

de Tony Gatlif

com Arthur H, Suzanne Aubert, Maria de Medeiros,

Mathieu Amalric

França, 2025 – 1h37 | M/12

ESTREIA – 23 JULHO

Ange, um etnomusicólogo que estuda a música cigana, viaja a bordo de uma velha carrinha com a filha. Ele quer reconciliar-se com o seu velho amigo Marco. Ela, filha de uma antiga paixão e em plena revolta contra os tempos, quer saber mais do seu passado. Juntos, nesta viagem pela Occitânia, reencontrarão o caminho para a alegria. E nós saímos do filme cheios de vontade de dançar.

- Festival de Cannes 2025 – Selecção Oficial

Les Inrocks ★★★★★



Ange



Her Private Hell

HER PRIVATE HELL

de Nicolas Winding Refn

com Sophie Thatcher, Havana Rose Liu,

Charles Melton, Dougray Scott

Reino Unido, Dinamarca, 2026 – 1h49 | M/14

ESTREIA – 30 JULHO

O novo filme de Nicolas Winding Refn é uma fábula sombria, envolvida em néons, sobre as narrativas que determinam o consumo mediático contemporâneo.

- Festival de Cannes 2026 – Selecção Oficial Fora de Competição

O MISTERIOSO OLHAR DO FLAMINGO

La Misteriosa Mirada del Flamenco

de Diego Céspedes

com Tamara Cortes, Matias Catalán, Paula Dinamarca, Pedro Muñoz

Chile, França, Alemanha, Espanha, 2025 – 1h49 | M/16

ESTREIA – 31 JULHO

Início dos anos 80, no deserto chileno. Lidia, de 11 anos, cresce no seio de um cabaret *queer*, liderada por Boa e Flamingo. Quando uma doença misteriosa começa a espalhar-se, todos começam a acusá-los. Lidia parte em busca da verdade. Esta cativante história de iniciação tem uma energia que nos lembra o Almodóvar inicial.

- Festival de Cannes 2025 – Un Certain Regard – Melhor Filme
- Festival de San Sebastián 2025 – Prémio Sebastiane Latino

Cahiers du Cinéma ★★★★★ *Positif* ★★★★★ *Le Figaro* ★★★★★ *Libération* ★★★★★



O Misterioso Olhar do Flamingo

Estreias



Calle Málaga

CALLE MÁLAGA

de Maryam Touzani

com Carmen Maura, Marta Etura, Ahmed Boulane
Marrocos, França, Espanha, Alemanha, Bélgica, 2025 – 1h56 | M/14
ESTREIA – 6 AGOSTO

María Ángeles, espanhola, 79 anos, vive sozinha em Tânger, Marrocos, e desfruta da sua rotina diária, até que a sua filha, vinda de Madrid com intenção de vender o apartamento onde María sempre viveu, vira a sua vida do avesso. Determinada a ficar, tudo faz para recuperar a sua casa e os seus bens. E, inesperadamente, redescobre o amor e a sensualidade. A deliciosa interpretação de Carmen Maura, a sua tenacidade e o humor perspicaz, trazem-nos à memória a incandescência dos seus filmes com Pedro Almodóvar.

- Festival de Veneza 2025 – Prémio do Público Venice Spotlight
- Festival de Toronto 2025 – Seleção Oficial; Special Presentations
- Óscares 2026 – submissão de Marrocos ao Óscar de Melhor Filme Internacional
- LEFFEST – Lisboa Film Festival 2025 – Seleção Oficial Fora de Competição

Libération ★★★★★ Positif ★★★★★
Télérama ★★★★★ Le Figaro ★★★★★

A AMIGA SILENCIOSA

Silent Friend

de Ildikó Enyedi

com Tony Leung, Luna Wedler, Léa Seydoux, Enzo Brumm
Alemanha, Hungria, França, China, 2025 – 2h27 | M/14
ESTREIA – 27 AGOSTO

No jardim botânico da universidade de Marburg, um majestoso ginkgo testemunhará três histórias: em 1908, a universidade acolhe a primeira estudante de Botânica; em 1972, outra estudante transforma-se pela observação de um gerânio; em 2020, um neurocientista de Hong Kong desenvolve uma experiência com a árvore. Através dela e destas três histórias, *A Amiga Silenciosa* dá-nos conta da *curiosidade humana, livre e ilimitada*, numa ode à natureza e aos sentidos *in the mood for love* – trazendo-nos de volta o inesquecível Tony Leung. Inventivo e de uma fascinante beleza, é um dos grandes filmes do ano.

- Festival de Veneza 2025 – Seleção Oficial em Competição - Prémio FIPRESCI, Prémio Marcello Mastroianni para Melhor Actriz Emergente (Luna Wedler)
- LEFFEST – Lisboa Film Festival 2025 – Seleção Oficial em Competição – Menção Honrosa

Cahiers du Cinéma ★★★★★ Le Monde ★★★★★ Les Inrocks ★★★★★
Libération ★★★★★ Bande à part ★★★★★ Le Figaro ★★★★★



A Amiga Silenciosa



Cartas Amarelas

CARTAS AMARELAS

Gelbe Briefe

de Ilker Çatak

com Özgü Namal, Tansu Biçer, Yusuf Akgün
Turquia, França, Alemanha, 2026 – 2h07 | M/12
ESTREIA – 3 SETEMBRO

Derya e Aziz são um casal famoso, ela a grande estrela do teatro nacional turco, ele um encenador de sucesso e professor. Mas tudo começará a desmoronar-se na sequência de um incidente na estreia de uma nova peça. Perseguidos por um Estado autoritário, e com uma filha adolescente, vêem-se obrigados a abandonar Ankara e a lutar para equilibrar os ideais com as novas necessidades das suas vidas, levando o seu casamento ao limite. Com uma extraordinária mise en scène e grandes interpretações, este emocionante thriller político capta de forma soberba o espírito de resistência ao autoritarismo asfixiante e foi um dos grandes destaques do Festival de Berlim deste ano, de onde saiu com o Urso de Ouro.

- Festival de Berlim 2026 – Urso de Ouro

L'Humanité ★★★★★ Les Inrocks ★★★★★ Libération ★★★★★ Bande à part ★★★★★



I Want Your Sex

I WANT YOUR SEX

de Gregg Araki

com Olivia Wilde, Cooper Hoffman, Charli XCX, Mason Gooding
EUA, 2026 – 1h30 | M/14
ESTREIA – 7 AGOSTO

Depois de longa ausência, Gregg Araki, um dos nomes maiores do cinema independente americano, regressa com o seu estilo irreverente. Nesta comédia sexual, Elliot, um jovem entediado e frustrado sexualmente, consegue o primeiro emprego como assistente da provocante artista Erika Tracy. As suas fantasias tornam-se realidade quando esta o escolhe para ser a sua musa sexual.

- Festival de Sundance 2026 – Seleção Oficial

ELISA

de Leonardo di Costanzo

com Barbara Ronchi, Roschdy Zem, Diego Ribon, Valeria Golino
Itália, Suíça, 2025 – 1h45 | M/14
ESTREIA – 20 AGOSTO

Depois de dez anos na prisão pelo homicídio da sua irmã, Elisa mal se lembra do crime. O Professor Alaoui, um reputado criminólogo, reabre o seu caso e ajuda-a a reviver memórias reprimidas, que a poderão aproximar da redenção.

- Festival de Veneza 2025 – Seleção Oficial em Competição - Prémio SIGNIS

Le Figaro ★★★★★



Elisa

medeia filmes

com o apoio



Programa Cinema Medeia Nimas | 78ª/79ª Edição | Depósito legal 466849/20 | Av. 5 de Outubro, 42 B - 1050-057 Lisboa | Telefone: +351 213 574 362 | info@medeiafilmes.com
Director: Paulo Branco | Coordenação editorial: António M. Costa | Redacção: Nuno Silva | Design: André Carvalho, Catarina Sampaio

Programação sujeita a alterações. Consulte o site www.medeiafilmes.com

